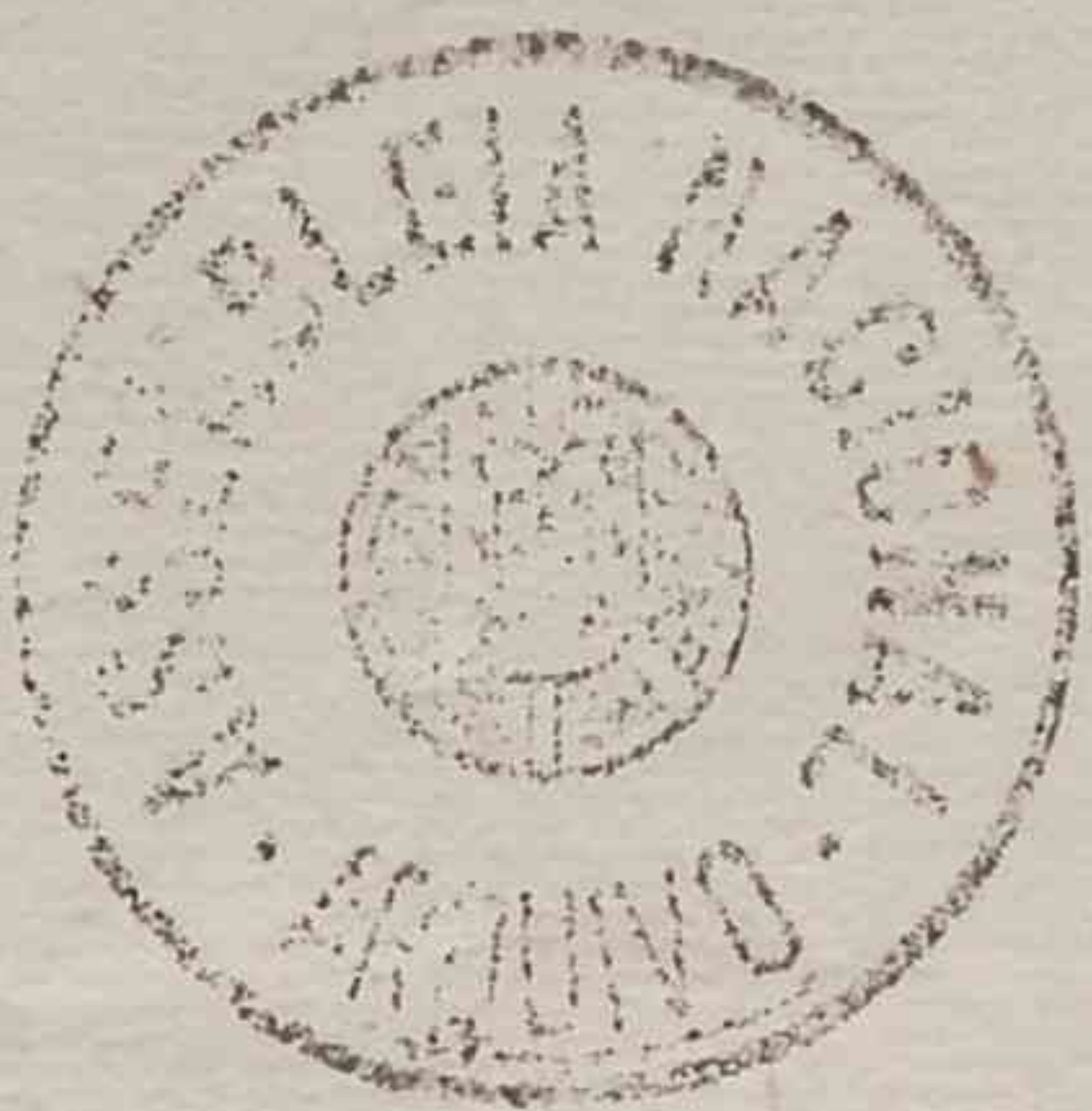


São petersburg 1823

175  
Lenthor  
CX 18



Ao Augusto e Paternal Auxilio de V. Magestade  
 Como Alto Regulador das Justicas de Vos Vassallos e  
 do Bem Publico Nacional se Real: A Vossa Magestade  
 aquem Joao Antonio Ferreira Franco da Cidade da  
 Guarda tem a gloria de pertencer: Cheia suas queixas  
 e queixas attendidas pela sua pobreza: Ind entre todas  
 as consideracoes e ao privilegio da pobreza: E por  
 isto com attencao a ella espera ser provido: Por que a  
 Sagrada Maior dize: Beati pauperes - Et Jesus  
 Christo operatus est cum eis: e em todo  
 a sua vida, e em todo o tempo da Cruz, o que  
 supposto: He por isto que o supplicante representa suas  
 queixas de que espera ser attendido por ver ja curado o  
 Despotismo e haver attencao para apinh. de ser hu' solido  
 sobrenatural sobre a terra para acudir a' oppresao  
 dos pobres: Hoje que o supplicante de Britan  
 o Mundo na Serenidade, na Honra, Justica e Corde  
 de: Hoje que o supplicante de por em pratica  
 as Leis, a Paz, e Exolar as injusticas.  
 Se atrevesse a por operante nas  
 Maoris de V. Magestade, e ponderadas fuisse hu'  
 Justica. O supplicante Joao Antonio Ferreira Fr  
 anco natural da Cidade da Guarda tem ha qua  
 torze annos hu' de mandado do Comd Sebastiao

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR

Jose Garandella da mesma Cidade morto este Com offi-  
tho do mesmo Antonio da Costa Ernesto Garandella.  
A Justica do Supplicante he tao Clara como a Luz do  
meio dia: por em Exortada pelo Leo filho de Lebar  
trao Jose Garandella, porque sendo herdeiro domes-  
mo he Advogado, neha Ordem poderosa. Logo meido  
com todos os Ministros, e como Advogado fazendo todos  
os requerimentos pelo seu punho, como Embargos, Leois,  
Vistas, estudo omnia quanto he preciso deste modo  
Embaraca todas, e guais fuer sentenças que o Autor  
alcanse vindo por este motivo a Cartar o des Gra  
cada Autor, por que este quanto he preciso he a  
poder de dinheiro que o Autor nao pode ganhar  
para tanto, faltando assim todo o sustento de sua Mu-  
lier, e filhos todos pupilos, e por este motivo traio o  
Autor dego o Leo, aplado errado o Autor.

2º  
Sem o mesmo Autor alcançado nao menor de tres ou  
Coatro sentenças dos Magistrados que tem servido  
por em elle Logo ou Cocho Agravos, ou Embargos aho  
pello tudo, Nada he bastante para o Autor ver  
decidido tao forte em vido, pedindo por ultimo ao Mo-  
nistro actual que sendo tao lito, etao sabio he de  
sentença final ainda que seja contra elle proprio

Autor por que o lico o atropela, e a carta tirando o the  
Sangue, e proprio sustento de Numerosa familia  
Nao podem as Justicy a cujas maons  
vao os Autor deixar de sustentar Justica ao Au-  
tor, e assim mesmo he Causa que tem de corrido os  
palo de 16 annos, sem que nunca possa sair deste  
Juizo, por que com seu Embargo, Aggravoy, verty  
e semstante Curador, for como que may se avante  
o Autor a fim de se dezas da Causa, pella falta  
de meijor de apover proteger.

He esta Causa para o  
Autor de Grande ponderacao porq perde o Valor  
de mais de 200 \$ mil e sera odu gracado Autor  
gasto outro tanto.

E Ex porto se atribue a falta de os  
Magistrados Lerem o Titulo Vinte do Livro 3.<sup>o</sup> =  
Que se insereve. Da Ordem do Juizo nos feitor  
Arviz. He pois por este motivo que o Dupli-  
cante deve haer suas queixas apreenhas de  
V. Magestade a fim de ser provido noses legue-  
rimento de que Confia lealmente. e Vos  
Pai da Soberania me Prove no Justo, Leto e Bom

Guarda 3 de Fevereiro 1823

Joao Antonio Pra Franco

175  
ex 18



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR